

Risco de captura acidental de aves marinhas nas ZPE de Portugal Continental

 **≥15m** ANO **2020**

LEGENDA

ESPÉCIES MAIS AFETADAS

- LC**  **Alcatraz**
ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO
Pouco preocupante
- CE**  **Pardela-baleiar**
ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO
Criticamente em Perigo
- LC**  **Torda-mergulheira**
ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO
Pouco preocupante
- VU**  **Cagarra**
ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO
Vulnerável

ÉPOCAS PROBLEMÁTICAS

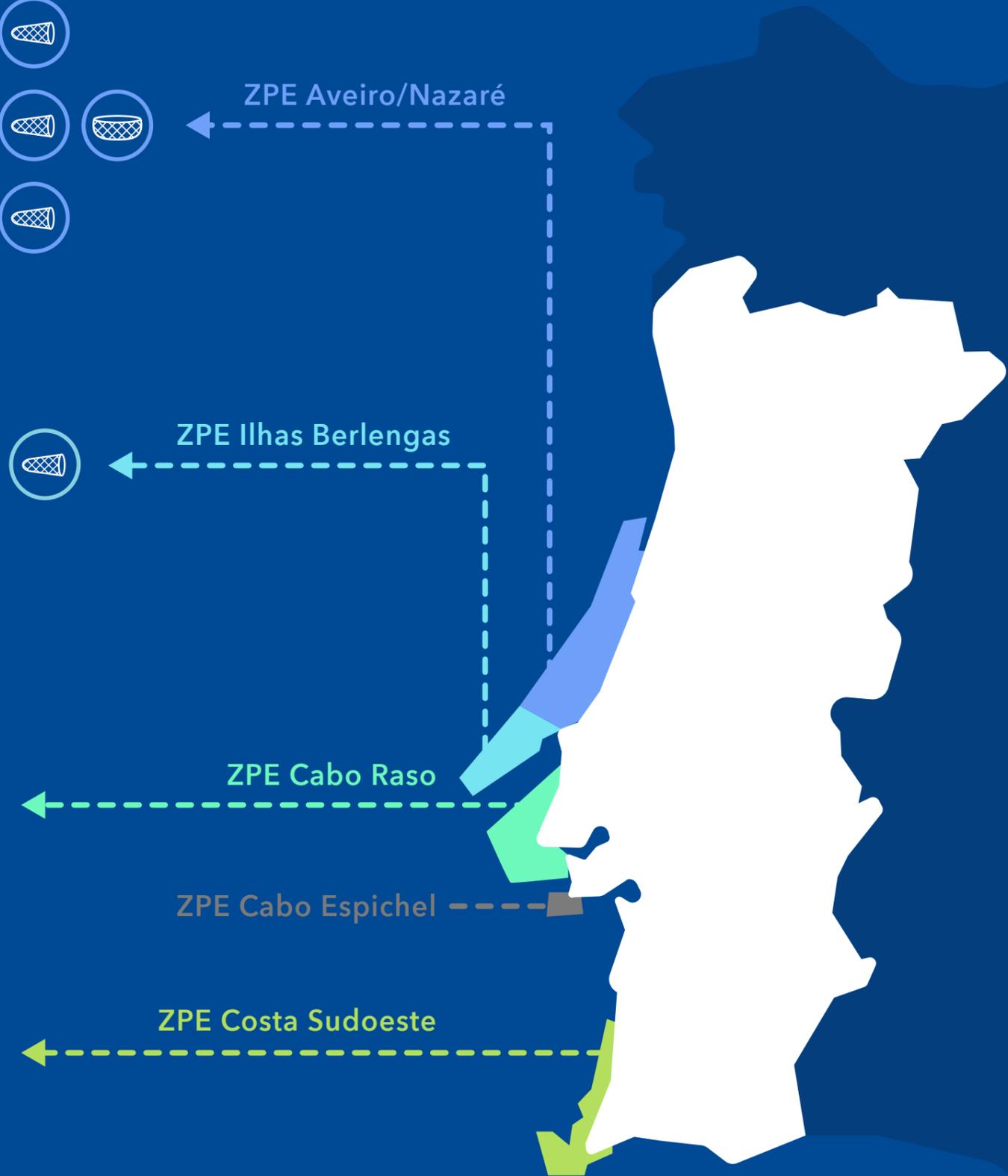
Primavera   Verão
Outono   Inverno

ARTES DE PESCA

-  **Emalhar**  **Arrasto**
-  **Palangre**  **Cercos**

ESPÉCIE	ÉPOCA	ARTE DE PESCA
		
		
		
		



Análise de risco da captura accidental de aves marinhas nas ZPE de Portugal Continental

1 A análise de risco baseou-se na sobreposição espacial e temporal entre aves marinhas e pesca comercial costeira (Índice de Morisita-Horn). Foram considerados dados de censos marinhos realizados maioritariamente no âmbito de campanhas do IPMA para modelar a distribuição e abundância de 6 espécies mais abundantes de aves marinhas nas 5 ZPE de Portugal continental.

A distribuição das áreas de pesca utilizadas por embarcações com comprimento superior a 15m foi feita com base em dados dos Diários de Pesca Eletrónicos, dados de VMS (Vessel Monitoring System) e dados AIS (Automatic Identification System). Esta análise excluiu embarcações de comprimento inferior a 15m.

2 A análise da sobreposição foi feita com base na época fenológica da espécie, considerando quatro categorias: migração pré-reprodutiva, período reprodutivo, migração pós-reprodutiva e invernada.

3 O esforço de observação nos censos marinhos não é homogéneo entre todas as ZPE, destacando-se a necessidade de realizar censos dirigidos nas ZPE do Cabo Espichel e da Costa Sudoeste.

4 As espécies de aves e artes de pesca apresentadas são as que constituem o binómio espécie/arte com maior relevância em termos de captura accidental, selecionadas com base no vasto conjunto de informação que tem vindo a ser recolhida ao longo da última década.

